

cena política**Morando já ironizou lapso geográfico do governador**

Prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB) tem se derretido em elogios ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Com os rapapés, tenta arrastar o chefe do Executivo paulista à pré-campanha a prefeita de sua sobrinha, Flávia Morando – ou, no mínimo, fazer com que ele não se envolva no pleito. Vídeo antigo, porém, começou a circular nas redes para mostrar o que o são-bernardense pensava do republicano em 2022, época em Tarcísio enfrentava críticas por não saber responder o nome do colégio em que votaria, em São José dos Campos – a oposição o acusava de ser forasteiro. “(Ele) precisa vir conhecer o (Grande) ABC e São Paulo. Só conhecia pelo mapa. Não pretendo apresentar São Bernardo para ele, mas é importante ele vir conhecer até para não misturar Ribeirão Pires com Ribeirão Preto”, disse o tucano então, em alto e bom som.

Bastidores**Para a plateia**

Representante do MBL (Movimento Brasil Livre) na Câmara de Santo André, o tucano Marcio Colombo (foto) causou polêmica na sessão de ontem ao pedir adiamento por 20 sessões da análise do projeto que concede título de Cidadão Andreense ao governador Tarcísio de Freitas. Era tudo o que o autor da proposta, Lucas Zacarias (PL), filho do vice e pré-candidato dissidente ao Paço, Luiz Zacarias (PL), queria para gravar vídeos contra a bancada governista – como se ele não a integrasse, com fidelidade canina, até alguns dias atrás.

**Xis!**

A inauguração da nova sede do Sindicato Nacional dos Cegonheiros, no bairro dos Casa, ontem pela manhã, praticamente deu largada à corrida pela sucessão na Prefeitura de São Bernardo. Recheada de pré-candidatos, a solenidade registrou inúmeros episódios que aqueceram a cena política local. O mais tenso deles foi o encontro do prefeito Orlando Morando (PSDB) com seu ex-vice e atual desafeto Marcelo Lima (Podemos). “Não quer tirar uma foto comigo?”, questionou o tucano. “Eu só servia para foto quando era útil para você”, respondeu o ex-aliado. Tudo ao pé do ouvido, e entre sorrisos.

Mayday

E o clima só não ficou ainda mais quente porque o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho (PT), ex-vice-prefeito de São Bernardo e ora adversário fígadal do atual chefe do Executivo, não compareceu ao evento. Apesar de ter confirmado presença, o petista mandou avisar que, por problemas de logística, não conseguiria chegar a tempo. O motivo alegado envolvia algum tipo de questão com o avião da FAB (Força Aérea Brasileira) que o traria a São Paulo.

Carona

O mais desenvolto de todos os convidados com alguma pretensão política era o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT), único dos pré-candidatos a prefeito a ter vaga na tribuna de autoridades e alvo dos fotógrafos e cinegrafistas que cobriam o evento. Ao ter seu nome anunciado e se levantar para atender ao chamado do cerimonial, o petista passou a ser seguido de perto, na curta trajetória até o palco, pela comerciante Flávia Morando (União Brasil), nome do governo à Prefeitura.

Barrado no baile

Uma falha grave do cerimonial na inauguração da nova sede do sindicato dos cegonheiros constrangeu o vice-prefeito e pré-candidato dissidente ao Paço de Santo André, Luiz Zacarias (PL). Ao chegar ao endereço, o liberal logo procurou a fila das autoridades para adentrar ao espaço, mas seu nome não constava na lista. Foi, então, orientado pelas recepcionistas a se dirigir à outra entrada, das pessoas comuns – o que o andreense fez com toda a fleuma. Rapidamente reconhecido por outros políticos, passou, então, a receber os salamaleques devidos aos convidados distintos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4